



NARRATIVAS REFLEXIVAS DE PROFESSORES: (RE)VISITANDO A PRÁTICA DOCENTE COM TDIC PELO VIÉS DA ATUALIZAÇÃO

FRAZÃO, Rosely Maria Morais de Lima Frazão¹
VIANA, Maria Aparecida Pereira²

GT 7 – Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

RESUMO

O presente relato apresenta a pesquisa de mestrado Narrativas reflexivas de professores: (re)visitando a prática docente com TDIC pelo viés da atualização, que indaga: a partir da percepção das mudanças da/na escola, as narrativas reflexivas da experiência formativa contribuem para o uso das TDIC na prática docente? Objetiva analisar a relação entre a experiência formativa continuada e o uso das TDIC na prática docente, por meio das narrativas reflexivas dos professores, com vistas a conectá-los às transformações da/na escola no tocante à comunicação e à informação. A metodologia enquadra-se na abordagem qualitativa e na pesquisa narrativa reflexiva, tendo como instrumento memoriais narrativos produzidos por 27 professores do Ensino Fundamental de três escolas da Rede Pública de Maceió/AL. Como resultados, as narrativas apontam que a formação continuada amplia o repertório docente, além de promover mudanças na concepção e no uso das TDIC.

Palavras-chave: Narrativas reflexivas. Formação continuada. TDIC.

INTRODUÇÃO

Dentre os desafios que perpassam a profissão docente, o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), no contexto da educação básica, é o foco da pesquisa: Narrativas reflexivas de professores: (re)visitando a prática docente com TDIC pelo viés da atualização. A revisita indicada no título tem base na atuação com formação de professores que apresentou à pesquisadora as vozes docentes como fonte de respostas contextualizadas acerca dos dilemas enfrentados.

A indicação trazida por Moran, Masetto e Behrens (2013) de que diante das TDIC faz-se necessária uma mediação pedagógica eficiente entre propostas e expectativas, aponta à formação continuada dos professores os desafios de interagir e de refletir sobre outras formas de desenvolver a prática pedagógica face às mudanças que adentram à escola e, respectivamente, à atuação em sala de aula.

A medida que os livros passam a dispor de QR codes para interação com vídeos, animações e *podcasts*; as avaliações podem ser realizadas a distância a partir de *links* e; as agendas físicas são cada vez mais substituídas por aplicativos, a formação sobre os artefatos da cultura digital ganha outros contornos no âmbito da profissão docente. De acordo com Imbernón (2011, p. 35), “[...] será

¹ Universidade Federal de Alagoas. E-mail: roselyfrazao3@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas. E-mail: vianamota@gmail.com





necessário formar o professor na mudança e para mudança”, propor estratégias formativas que estimulem a autonomia, a criticidade e a reflexão necessárias à continuidade dos processos de ensino e aprendizagem relacionados às dinâmicas sociais das quais é parte.

Para Moreira (2011), ao registrar suas narrativas os professores reconstroem seus pensamentos analisando-se. Assim, a pesquisa indaga: a partir da percepção das mudanças da/na escola, as narrativas reflexivas da experiência formativa contribuem para o uso das TDIC na prática docente? Por objetivo, a pesquisa busca analisar a relação entre a experiência formativa continuada e o uso das TDIC na prática docente, por meio das narrativas reflexivas dos professores, com vistas a conectá-los às transformações da/na escola no tocante à comunicação e à informação.

Entre os principais teóricos que fundamentam a pesquisa encontram-se Goodson (2007; 2019; 2022), Moreira (2011a; 2011b) e Viana (2019) que apresentam as narrativas como fonte e método de pesquisa; Pimenta (1999; 2022), Imbernón (2009; 2010; 2011; 2024) e Nóvoa (2022; 2023), ao abordarem a formação de professores, além de Alarcão (2001; 2022) e seus estudos acerca dos profissionais reflexivos. Sobre as TDIC no contexto educacional, Kenski (2003; 2012; 2020) é base para a pesquisa, como também Filatro (2018) e seus estudos sobre o desenvolvimento de material para a educação *online*. Mattar e Ramos (2021) e Chizzotti (2018) estruturam a metodologia da pesquisa.

Para melhor apresentação do relato, além da introdução, está disposta inicialmente a seção que trata dos objetivos do estudo, seguida da fundamentação teórica, dos procedimentos éticos e metodológicos e dos resultados, e finalmente, das considerações finais.

OBJETIVOS

Por objetivo busca analisar a relação entre a experiência formativa continuada e o uso das TDIC na prática docente, por meio das narrativas reflexivas dos professores, com vistas a conectá-los às transformações da/na escola no tocante à comunicação e à informação. Para isso, objetivos específicos fizeram-se





necessários: a) realizar um estudo exploratório acerca das narrativas reflexivas de professores no contexto da prática docente com as TDIC, em diálogo com os estudos do Grupo de Estudos Narrativas Reflexivas na Formação de Professores do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) para contextualização da pesquisa; b) estudar a profissão docente na cultura digital e a legislação que a orienta, para fundamentação do estudo; c) desenvolver um curso de atualização *online* sobre as TDIC na educação, com vistas à produção e coleta de dados; e d) examinar a relação entre a experiência formativa e o uso das TDIC, a partir de memoriais narrativos para o registro sobre as mudanças ocorridas durante a formação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção do problema de pesquisa que indaga sobre as contribuições das narrativas reflexivas oriundas da experiência formativa para o uso das TDIC na prática docente face às mudanças da/na escola, fundamenta-se nos estudos de Nóvoa (2023, p. 37), ao indicar que em tempos atuais “não se educa apenas no interior do recinto escolar”, apresentando as possibilidades da cultura digital como formas outras para desenvolver o ensinar e o aprender. Ao passo que aulas virtuais superam os desafios geográficos, os *softwares* propõem interações práticas com os conteúdos, como também as imagens antes estáticas nos livros, ganham movimentos em projeções de realidade aumentada ou virtual, a escola concebida como espaço de relações torna-se parte de um contexto de mudanças.

A cultura digital que, segundo Viana *et al* (2022, p. 206), “[...] permeia as ações humanas de forma natural, caracterizando novas posturas e experiências nos diferentes cenários sociais”, estende-se às escolas e às salas de aula de modo expressivo. Entretanto, de acordo com Kenski (2012, p. 18), o dilema tanto da educação, quanto dos professores torna-se maior ao ser necessário “[...] adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios”, demandando ao professor um fazer simultâneo desenvolvido entre o aprender e o ensinar, distante de interações meramente técnicas com as TDIC para uma atuação competente diante dos





desafios contemporâneos.

Afirma Imbernón (2024, p. 11) que, “[...] é necessário gerar mudanças no processo de formação, tornando-o mais dialógico com um maior intercâmbio entre todos aqueles que têm algo a dizer [...]”, sendo fundamental lançar mão de abordagens formativas que contemplem as trajetórias dos professores, suas potencialidades e fragilidades, como também suas habilidades para a resolução de problemas, redução de carências e valorização das expectativas em um movimento constante de formação e colaboração.

Ao apontar as narrativas como meio para acessar as singularidades e sentidos embutidos na prática docente, Moreira (2011a) traz à pesquisa a indicação da fonte a ser explorada para responder à questão central colocada. A noção de professor reflexivo apresentada por Alarcão (2022, p. 59) como “[...] ser humano criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores”, ampara o estudo no tocante às contribuições da reflexão no desenvolvimento da prática pedagógica voltado ao seu contexto em articulação com as transformações imbricadas na profissão docente.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

A pesquisa enquadra-se na abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da metodologia das narrativas reflexivas. Seu desenvolvimento ocorreu após a devida aprovação do protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/Ufal), sob o parecer nº 6.950.941, no ambiente virtual com vistas ao fortalecimento do contato com as TDIC que são objeto da pesquisa por meio de encontros virtuais mensais via *Google Meet* e envio de *emails* para a comunicação necessária à pesquisa.

Os participantes da pesquisa são 27 professores atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de três escolas da Rede Pública de Educação de Maceió/AL situadas nos bairros do Vergel do Lago e Cidade Universitária. O memorial narrativo reflexivo foi um dos instrumentos desenvolvidos e utilizados para a produção e coleta de dados, construído individualmente por cada participante durante o Curso de Atualização *online* Estratégias Pedagógicas Mediadas pelas Tecnologias Digitais, ofertado em razão da pesquisa, além do questionário e da observação participante.





A pesquisa documental e a curadoria de conteúdos disponíveis na *internet* foram os procedimentos realizados para consolidar a pesquisa e seus instrumentos. O tratamento das narrativas reflexivas, deu-se a partir da técnica da análise de conteúdo desenvolvida por Bardin (1977) com aplicação de critério semântico para a construção, a posteriori, das categorias de análise. Com vistas a devida exploração do material coletado, foi conduzida uma codificação tanto dos participantes, quanto de suas narrativas a partir de combinações alfanuméricas.

No que se refere aos aspectos éticos na pesquisa, entre outros documentos, a Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS, orientou a elaboração de procedimentos para a garantia da proteção dos dados participantes no contexto digital. Os riscos, benefícios e direitos dos participantes foram garantidos a partir de estratégias como a livre opção por participar da pesquisa; a utilização de questões não obrigatórias no questionário *online*; a disposição de momentos virtuais e assíncronos de modo intercalado a fim de reduzir a exposição às telas; o acesso restrito à pesquisadora dos documentos-fonte, além da comunicação prévia e constante sobre as etapas da coleta, da análise e da divulgação dos dados.

RESULTADOS

A busca por analisar a relação entre a experiência formativa continuada e o uso das TDIC na prática docente possibilitou a identificação das categorias: a) Significados atribuídos às TDIC; b) Aplicação das TDIC; c) Impactos da formação continuada; e d) Intencionalidades docentes na aplicação das TDIC, que revelaram, de modo respectivo, significados, usos, mudanças e expectativas docentes acerca das TDIC. Entre os resultados, destaca-se que embora alguns professores demonstrem receios iniciais, o conjunto de narrativas reflexivas analisadas aponta que as TDIC são majoritariamente percebidas como artefatos de apoio à prática docente. Esse dado dialoga com Kenski (2012), ao afirmar que o uso das TDIC exige não apenas domínio técnico, mas também a reconstrução da atuação docente.

As narrativas apontam ainda que o curso desenvolvido e ofertado em função da pesquisa, contribuiu para o fortalecimento da autonomia dos professores na curadoria das TDIC a serem utilizadas em sala de aula e na profissão docente como





um todo, endossando os apontamentos de Imbernón (2011; 2024) e Nóvoa (2023) no que se refere às mudanças necessárias ao contínuo da prática pedagógica. É possível ainda identificar outros pontos relevantes, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Síntese dos resultados da pesquisa

Categoria de Análise	Evidências nas Narrativas Reflexivas	Articulação com os Objetivos da Pesquisa
Significados atribuídos às TDIC	“As tecnologias digitais representam um mundo de possibilidades para minha prática pedagógica. É ao mesmo tempo assustadora e libertadora...” (P3)	Objetivo geral – Identifica sentidos atribuídos às TDIC e suas implicações; Objetivo específico (a) – Aponta as percepções sobre as TDIC.
Aplicação das TDIC na prática docente	“Descobri vários aplicativos e sites... sugeri à direção da escola usar essas tecnologias no projeto de reforço escolar... os alunos nem faltam mais.” (P10)	Objetivo geral – Observa a inserção prática das TDIC; Objetivo específico (c) – Apoio ao uso das TDIC; Objetivo específico (d) – Análise das mudanças na prática pedagógica;
Impactos da formação continuada	“Agora sei exatamente onde achar material... usar o material da internet com permissão... e potencializar a aprendizagem dos estudantes.” (P16)	Objetivo geral – Relação entre formação e prática com TDIC; Objetivo específico (b) – Fundamentos da profissão docente na cultura digital; Objetivo (c) – Curso online como estratégia de formação.
Intencionalidades docentes na aplicação das TDIC	“Minha intenção maior é fazer com que os alunos entendam que além de se divertir, podemos usar o celular para aprender.” (P3)	Objetivo geral – Indica as contribuições na formação e uso das TDIC; Objetivo específico (d) – Memoriais narrativos como registro da intencionalidade pedagógica transformada.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O panorama narrativo apresentado vem indicar que a formação continuada proposta além de ampliar o repertório dos participantes, expõe transformações significativas na concepção, uso e expectativas sobre a utilização das TDIC no âmbito educacional. O aumento da participação dos estudantes coaduna com os apontamentos de Viana *et al* (2022) no que se refere à presença da cultura digital. A reflexão crítica sobre sua própria prática descrita nas narrativas, se articula ao potencial clarificador do pensamento defendido por Alarcão (2022) face às TDIC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





Os resultados desta pesquisa trazem indicações relevantes à formação continuada de professores, à medida que apontam o potencial das narrativas reflexivas como método e fonte de análise face aos dilemas da profissão docente no século XXI, onde um emaranhado de vozes se cruzam, sobretudo digitalmente, para informar e comunicar. Nessa direção, compreender, apropriar-se e aplicar as TDIC na prática docente perpassa além das contribuições da atualização proposta em um curso, pelo aspecto crítico da profissão docente imersa na cultura digital por meio da revisita reflexiva possibilitada pela interação com as TDIC.

Como implicações práticas, destaca-se a criação de espaços formativos que contemplem as vozes docentes na troca entre pares, com foco na construção colaborativa de saberes digitais. Para estudos futuros, recomenda-se investigar os efeitos de formações semelhantes em outras etapas da educação básica, assim como aprofundar a análise dos impactos das TDIC na aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2022. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 8).

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução de Silvana Cobucci Leite. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, F. Formação de professores e políticas educacionais. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 22, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/65534>. Acesso em: 10 jun. 2025.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MOREIRA, M. A. **Narrativas Dialogadas na Investigação, Formação e Supervisão de Professores**. Portugal: LDA, 2011.

NÓVOA, A. **Professores**: libertar o futuro. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

VIANA, M. A. P.; MASSETTO, D. C.; SILVA, G. Currículo e formação na cultura digital. **REVASF**, Petrolina, vol. 12, n. 28, p. 192-214, ago. 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1007/1642>. Acesso em 12 jun. 2025.

